



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Novembro / 2014
(dados até Outubro)

Sumário Executivo

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem.

Indicadores de confiança são indicadores antecedentes, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de alerta.

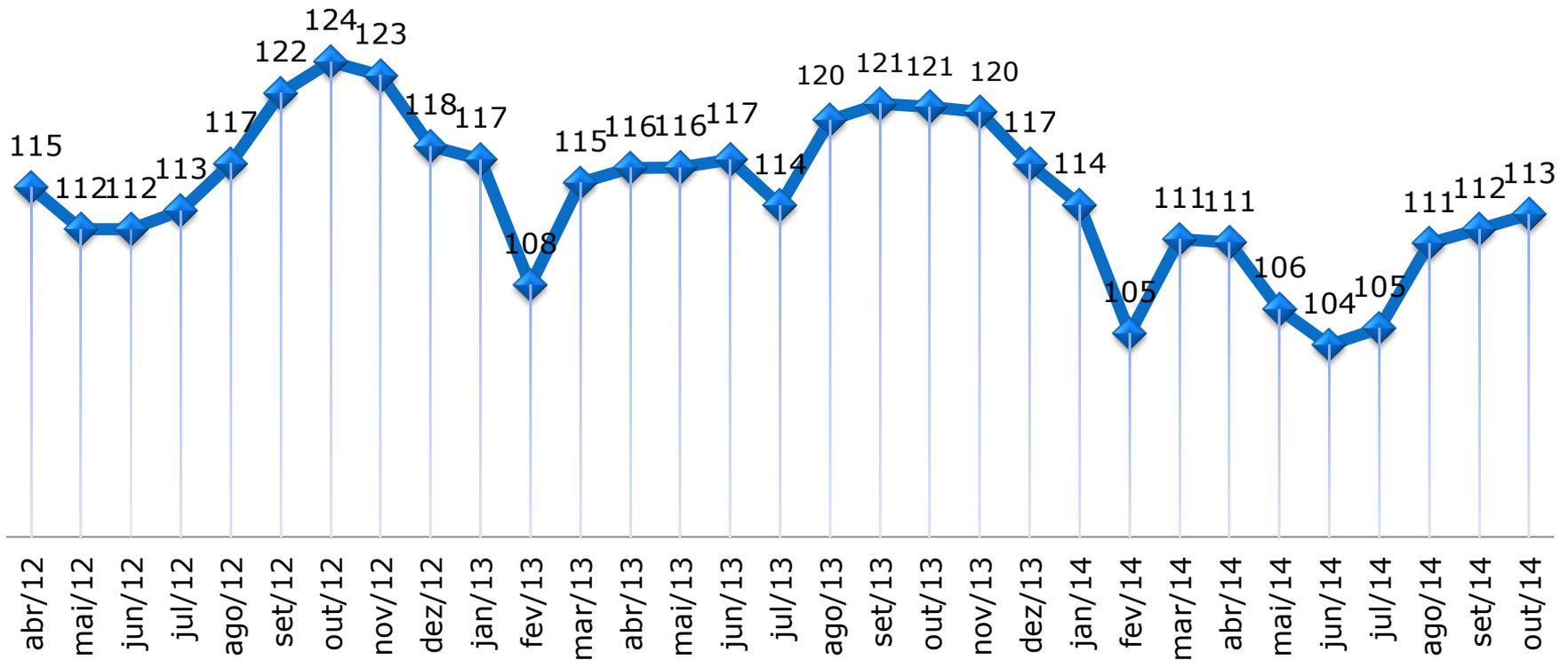
O ICPN de out/14 (ICPN=113) apresentou aumento de 1 ponto frente ao mês anterior e caiu 8 pontos frente a out/13. O ICPN do mês espelha um nível de situação atual estável, mas inferior à verificada no ano passado e uma melhora sazonal das expectativas dos negócios até dezembro. A Região Norte (ICPN=119) e os MEI (ICPN=119) são os segmentos que mantêm o maior nível de confiança, na comparação por região e porte. O atual nível de confiança mostra que os Pequenos Negócios tendem a ter um final de ano mais modesto do que no ano anterior.

O Índice de Situação Atual (ISA) de set/14, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou estabilidade na comparação com o mês anterior, e queda de 6 pontos comparado com set/13. O ISA mais alto foi registrado na Região Norte (ISA=96), e nos MEI (ISA=95). Este resultado está em sintonia com os demais indicadores da economia brasileira, que apontam para uma estagnação dos níveis de atividade.

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em out/14, que mede a expectativa até dez/14, atingiu o nível de 134 pontos, aumento de 3 pontos em relação ao mês anterior. Apesar disso, out/14 situou-se 9 pontos abaixo de out/13. Os índices de expectativas mais altos estão no Nordeste (ISE=142), entre os MEI (ISE=143). A melhora da situação esperada está associada às vendas de fim de ano.

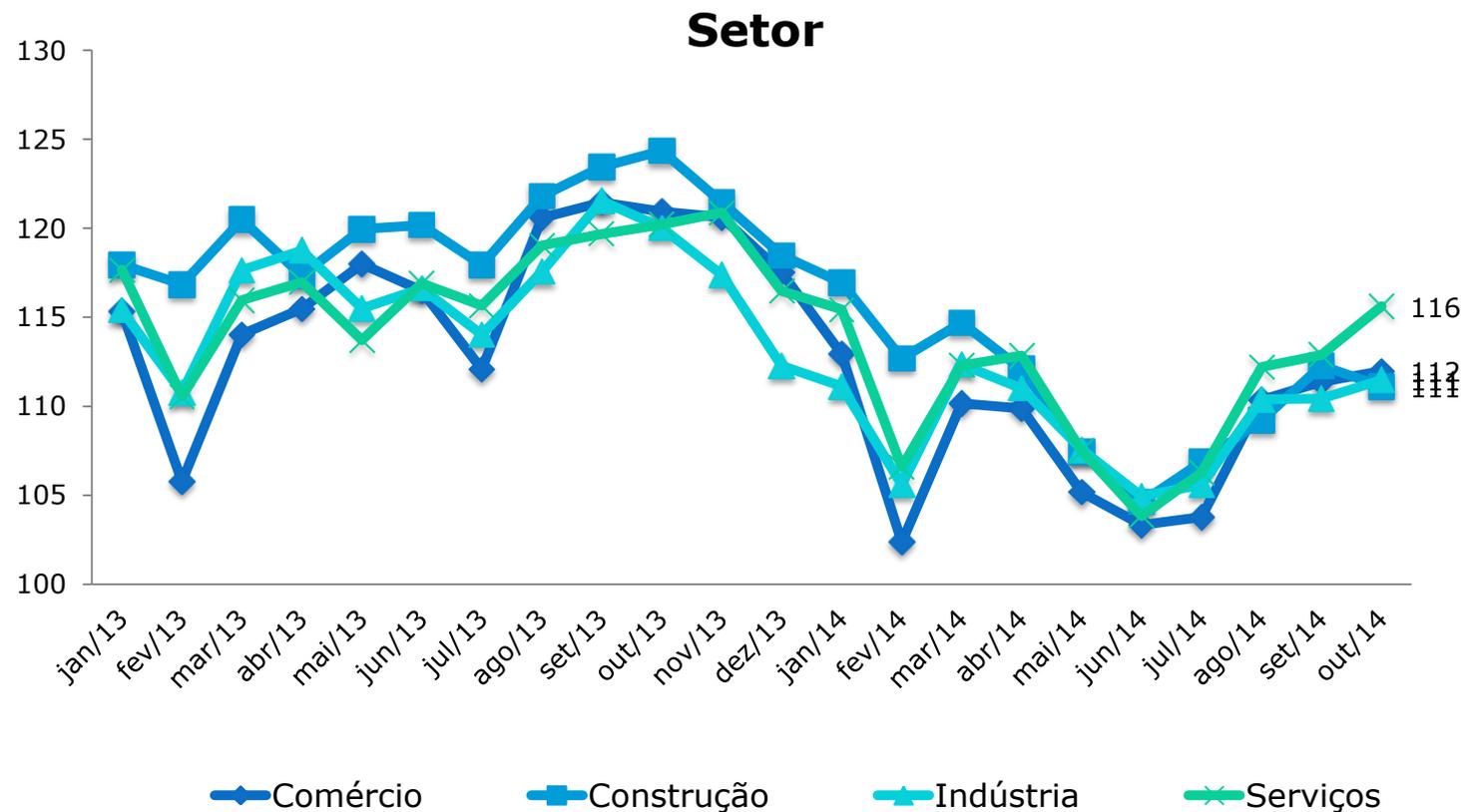
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

ICPN



Em outubro de 2014, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 113 pontos, apresentando acréscimo de 1 ponto em relação ao mês anterior, sendo quarto mês de consecutivo de recuperação. No entanto, apresenta 8 pontos abaixo do nível de confiança observado em out/13. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA set/14= 92) e o Índice de Situação Esperada (ISE out/nov/dez = 134).

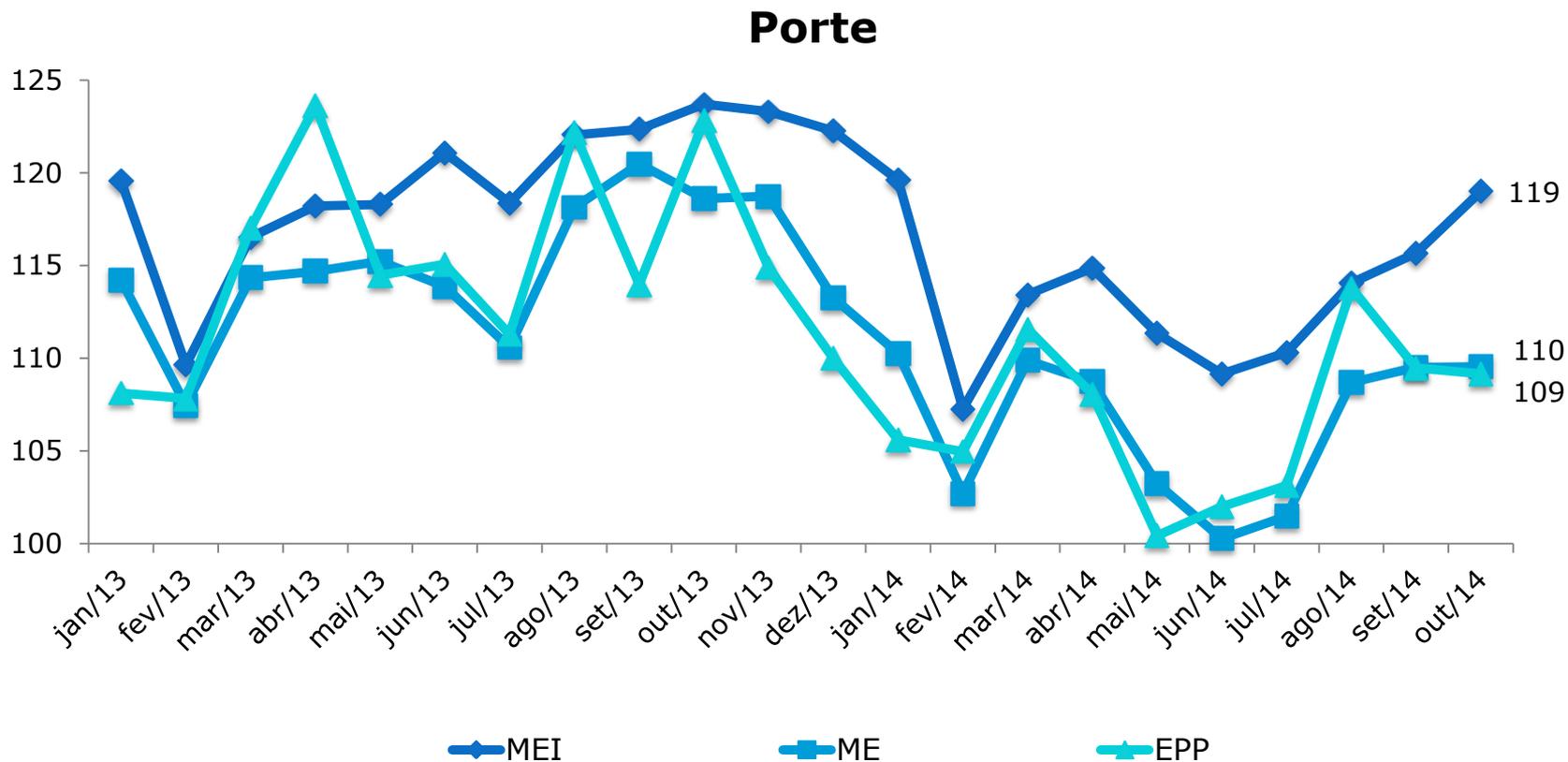
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Nos últimos meses o setor da Serviços vem apresentando maior índice de confiança. Em out/14 o Comércio apresentou 112 pontos e Construção e Indústria 111 pontos. Esses níveis de confiança foram superiores em relação ao mês anterior.

Quando comparamos o ICPN ao mesmo período do ano passado, a Construção apresenta a maior variação negativa de -13 pontos, seguida de Comércio e Indústria, -9 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

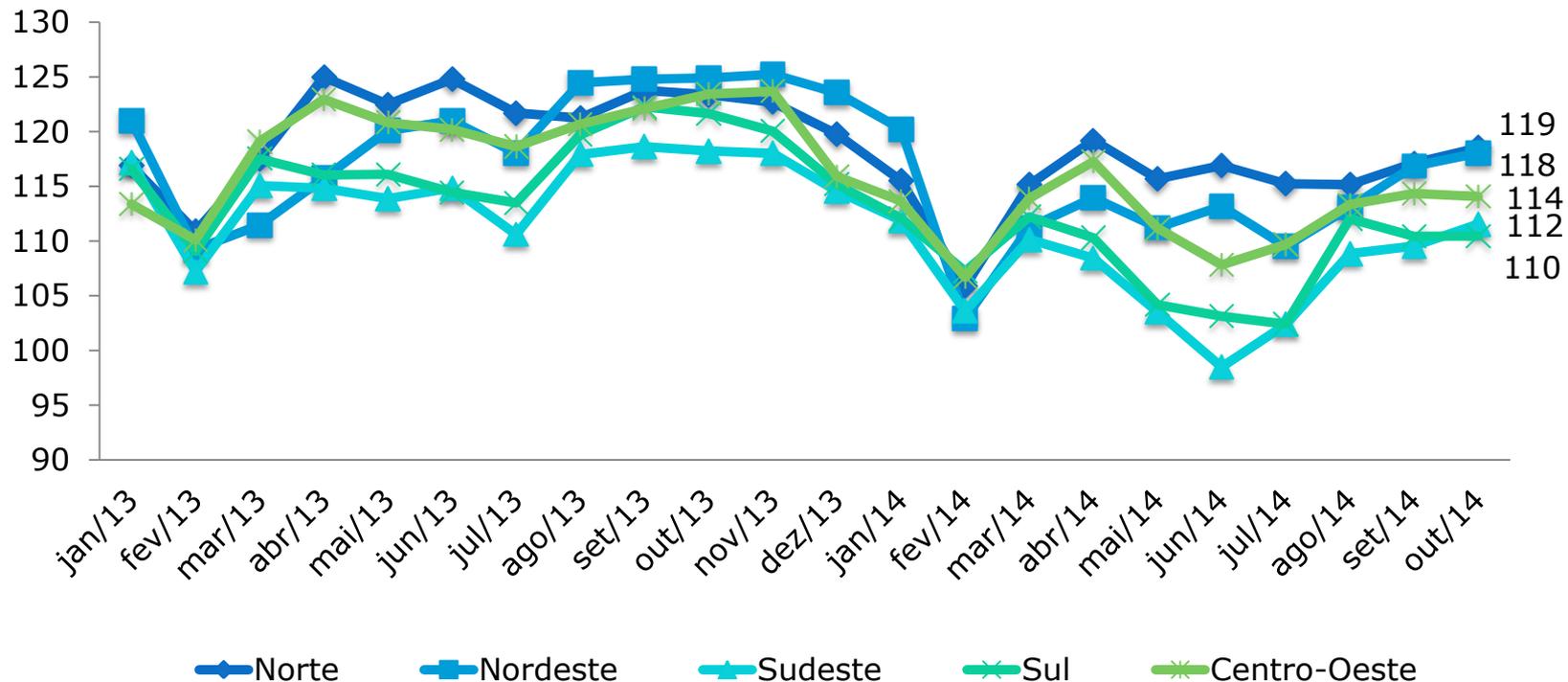


Em relação ao porte, os MEI continuam mais confiantes com ICPN = 119 pontos. O ICPN de outubro dos MEI registrou acréscimo de 3 pontos em relação ao mês anterior e queda de 5 pontos em relação a out/13.

As ME e EPP registraram estabilidade no ICPN em relação ao mês anterior e variação de -9 pontos e -14 pontos em relação a out/13, respectivamente.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em termos regionais, o Norte e Nordeste foram os mais confiáveis (ICPN = 119 e 118), seguidos por Centro-Oeste, com ICPN = 114, Sudeste (112) e Sul (110). Em relação ao mesmo período do ano passado as maiores variações negativas foram das regiões Sul e Centro-Oeste (-11 e -9 pontos, respectivamente).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

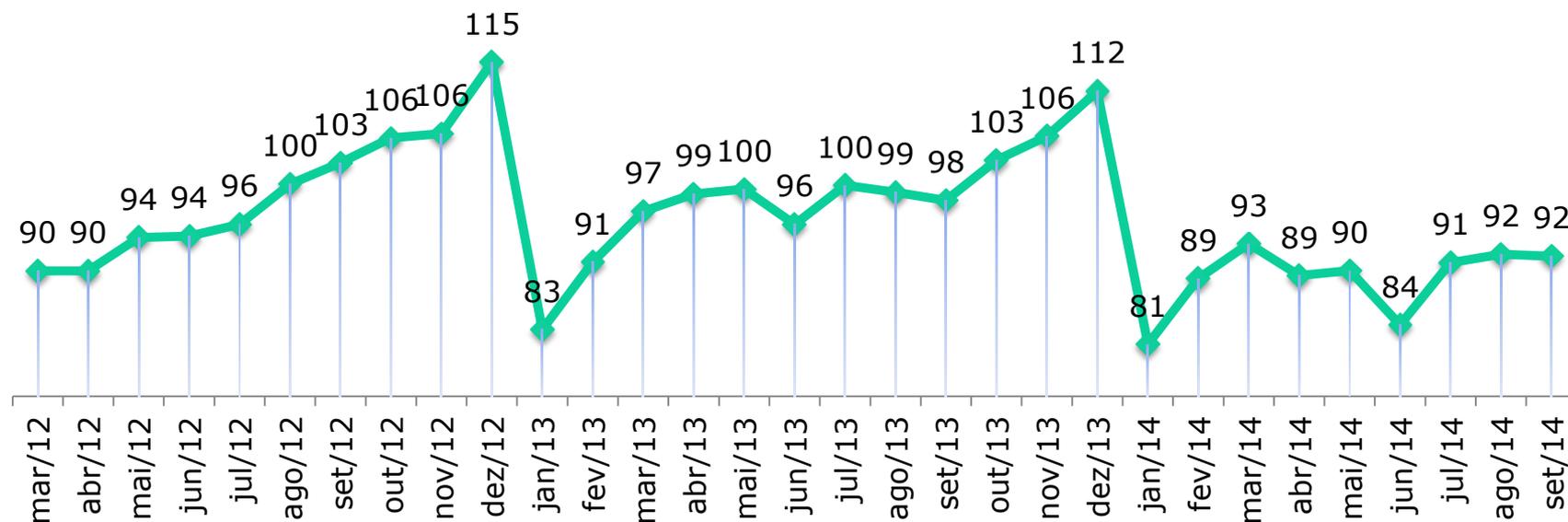
Estados	ago/14	set/14	out/14
Acre	124	123	121
Alagoas	109	116	123
Amapá	121	119	126
Amazonas	119	118	120
Bahia	113	116	118
Ceará	111	119	115
Distrito Federal	115	113	116
Espírito Santo	107	114	112
Goiás	115	118	117
Maranhão	119	119	120
Mato Grosso	114	112	107
Mato Grosso do Sul	107	111	112
Minas Gerais	104	106	109
Pará	112	118	118

Estados	ago/14	set/14	out/14
Paraíba	113	116	117
Paraná	113	110	109
Pernambuco	113	117	119
Piauí	115	119	118
Rio de Janeiro	114	112	118
Rio Grande do Norte	114	114	119
Rio Grande do Sul	112	110	111
Rondônia	116	115	116
Roraima	116	116	122
Santa Catarina	111	111	111
São Paulo	109	110	111
Sergipe	109	116	118
Tocantins	111	112	117

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

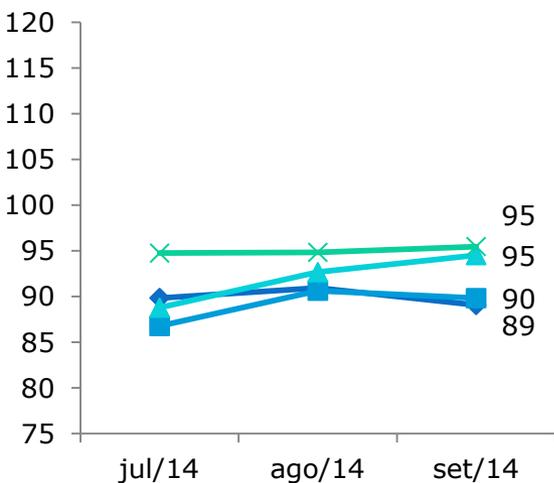
ISA - Índice da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, apresentou estabilidade em setembro/14 ante ao mês de agosto/14. No entanto, ainda apresenta um desempenho pior em relação a setembro/13, com -6 pontos.

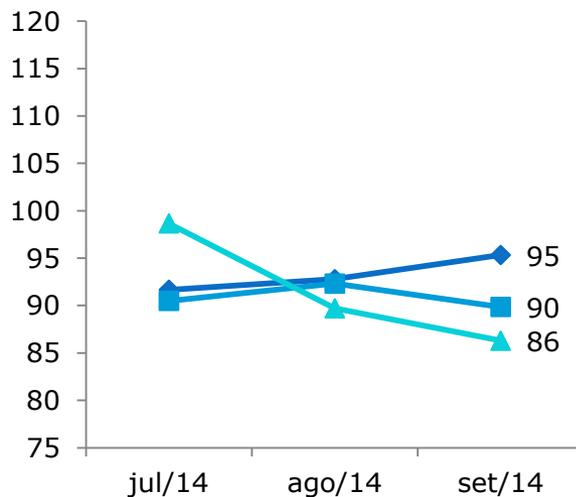
Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

Setor



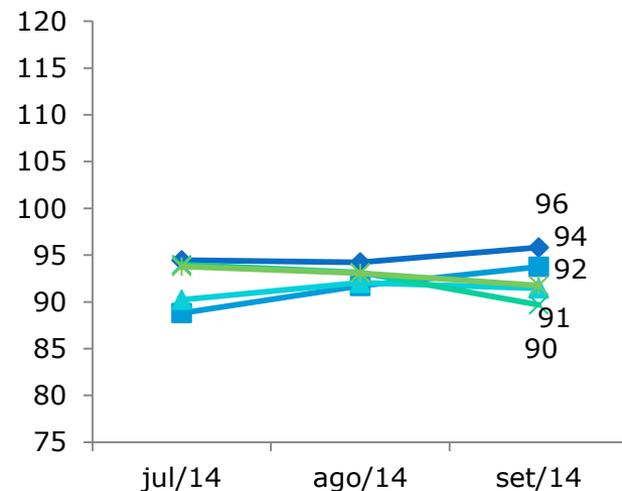
◆ Comércio ■ Construção
▲ Indústria ✕ Serviços

Porte



◆ MEI ■ ME ▲ EPP

Região



◆ Norte 96 ■ Nordeste 94
▲ Sudeste 91 ✕ Sul 90
✱ Centro-Oeste 92

Pelo quarto mês consecutivo o melhor desempenho do ISA foi no setor de Serviços (ISA = 95 pontos). Em relação ao porte, o melhor desempenho foi dos MEI, com 95 pontos. A região Norte (ISA= 96) registrou o melhor desempenho no mês de setembro/14.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

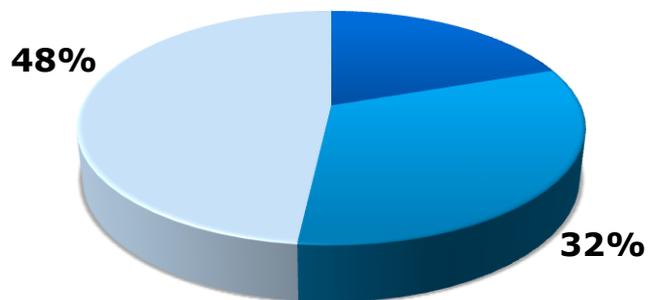
Estados

Estados	jul/14	ago/14	set/14
Acre	104	102	99
Alagoas	83	91	94
Amapá	100	98	96
Amazonas	99	96	96
Bahia	88	89	92
Ceará	87	93	91
Distrito Federal	93	93	93
Espírito Santo	89	87	92
Goiás	95	94	91
Maranhão	101	96	100
Mato Grosso	97	93	92
Mato Grosso do Sul	87	91	91
Minas Gerais	88	86	87
Pará	88	93	95

Estados	jul/14	ago/14	set/14
Paraíba	92	90	96
Paraná	97	96	87
Pernambuco	84	93	95
Piauí	96	96	97
Rio de Janeiro	94	91	97
Rio Grande do Norte	99	92	95
Rio Grande do Sul	91	90	91
Rondônia	98	95	93
Roraima	94	95	103
Santa Catarina	94	95	92
São Paulo	90	95	91
Sergipe	83	91	94
Tocantins	94	88	97

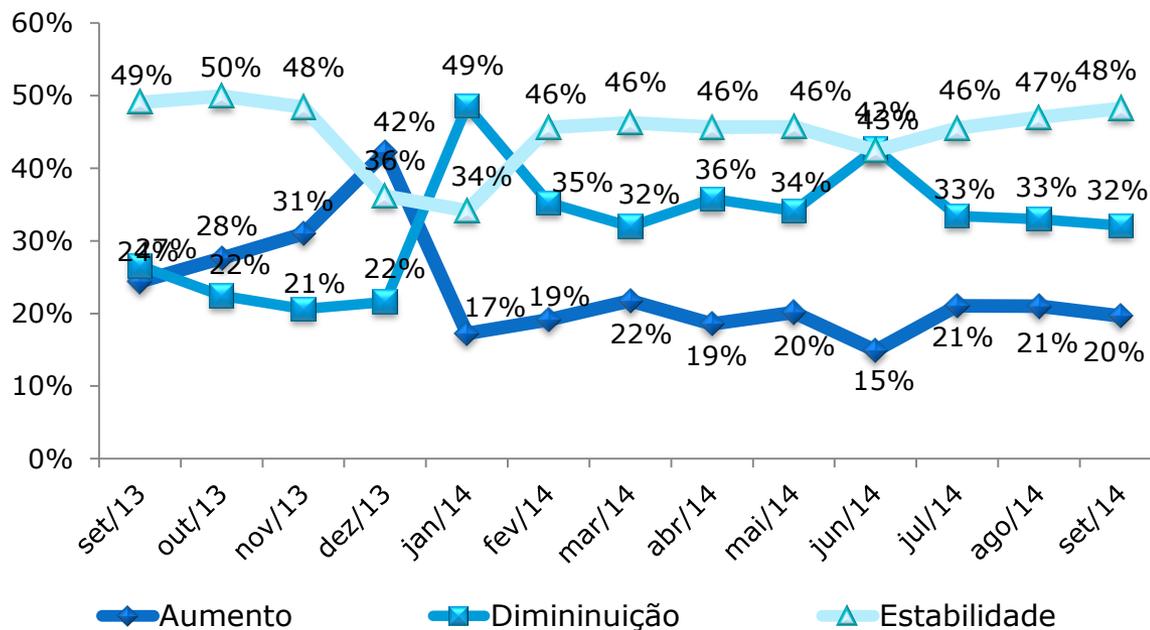
Faturamento Mensal (no mês de set/14)

Faturamento (Setembro/14)
20%



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução Recente

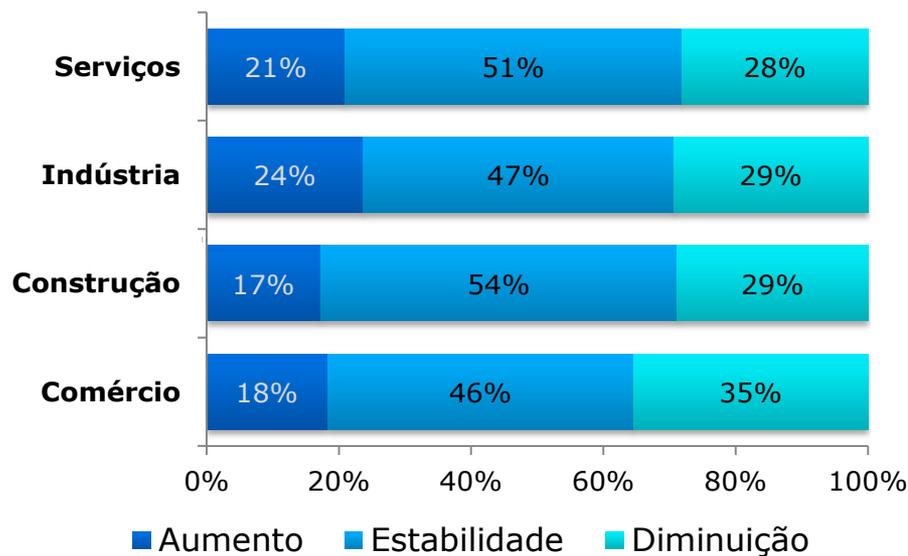


Em set/14, 48% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 20% registraram “aumento” e 32% registraram “diminuição”. Em relação aos últimos meses percebe-se aumento no nível de estabilidade e leve queda nos níveis de aumento e diminuição do faturamento no mês.

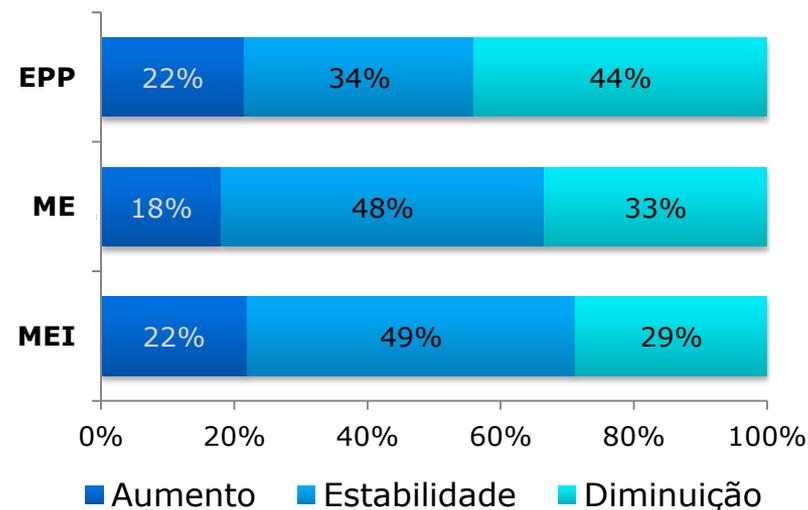
O desempenho do faturamento em set/14, ainda é menor ao verificado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 68% esperam aumento ou estabilidade no faturamento ante a 73% em set/13.

Faturamento Mensal (no mês de set/14)

Setor

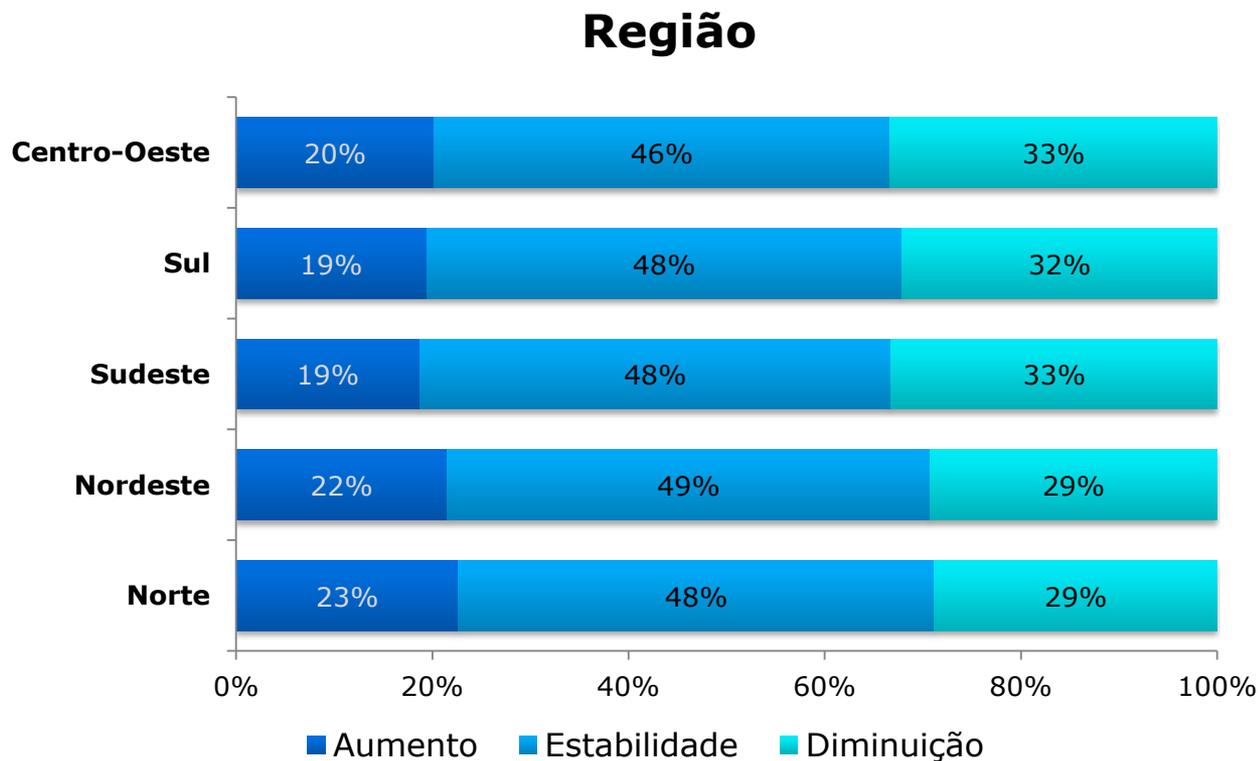


Porte



O melhor desempenho do faturamento, em set/14, foi para os setores Indústria e Serviços. Já em relação ao porte, os MEI apresentaram melhor resultado seguido das ME.

Faturamento Mensal (no mês de set/14)



Entre as regiões, a Norte e Nordeste apresentaram maiores taxa de aumento ou estabilidade no faturamento. No entanto a diferença entre as regiões é pouco significativa.

Faturamento Mensal (no mês de set/14)

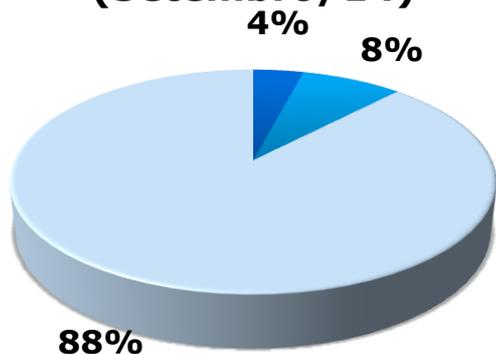
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	24%	50%	26%
Alagoas	22%	44%	34%
Amapá	26%	44%	31%
Amazonas	23%	48%	28%
Bahia	17%	56%	27%
Ceará	23%	40%	37%
Distrito Federal	20%	47%	33%
Espírito Santo	25%	41%	34%
Goiás	20%	46%	34%
Maranhão	25%	50%	24%
Mato Grosso	20%	46%	34%
Mato Grosso do Sul	22%	47%	31%
Minas Gerais	15%	50%	35%
Pará	23%	46%	31%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	24%	47%	29%
Paraná	19%	45%	36%
Pernambuco	23%	51%	27%
Piauí	27%	41%	31%
Rio de Janeiro	22%	50%	28%
Rio Grande do Norte	24%	45%	31%
Rio Grande do Sul	20%	50%	30%
Rondônia	18%	52%	29%
Roraima	28%	53%	19%
Santa Catarina	19%	50%	31%
São Paulo	19%	47%	34%
Sergipe	23%	49%	28%
Tocantins	21%	53%	26%

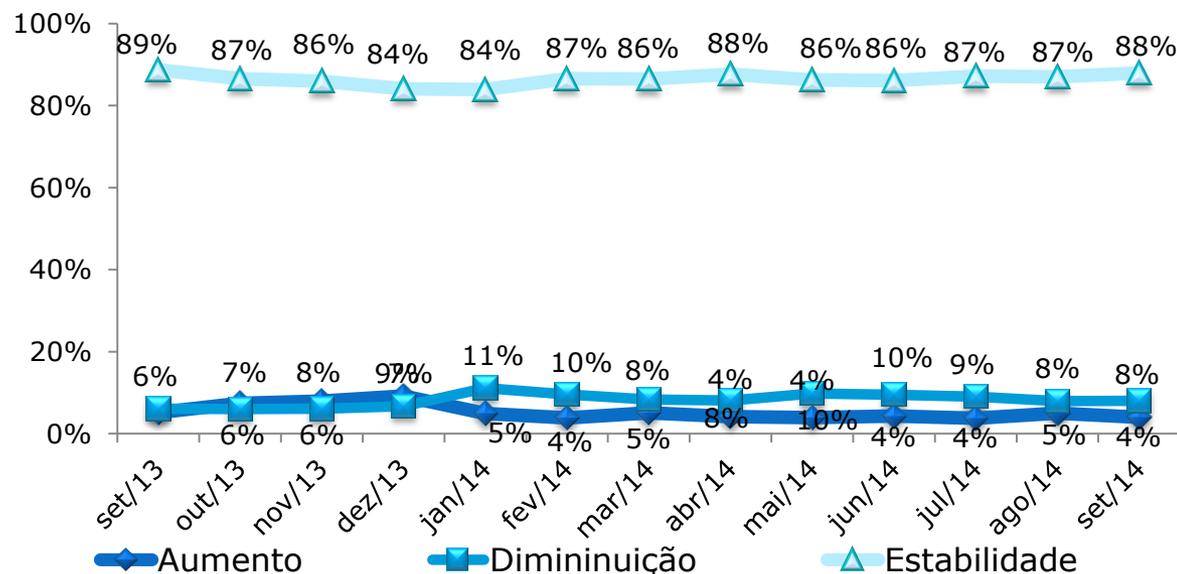
Pessoal Ocupado (no mês de set/14)

Pessoal Ocupado (Setembro/14)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução Recente

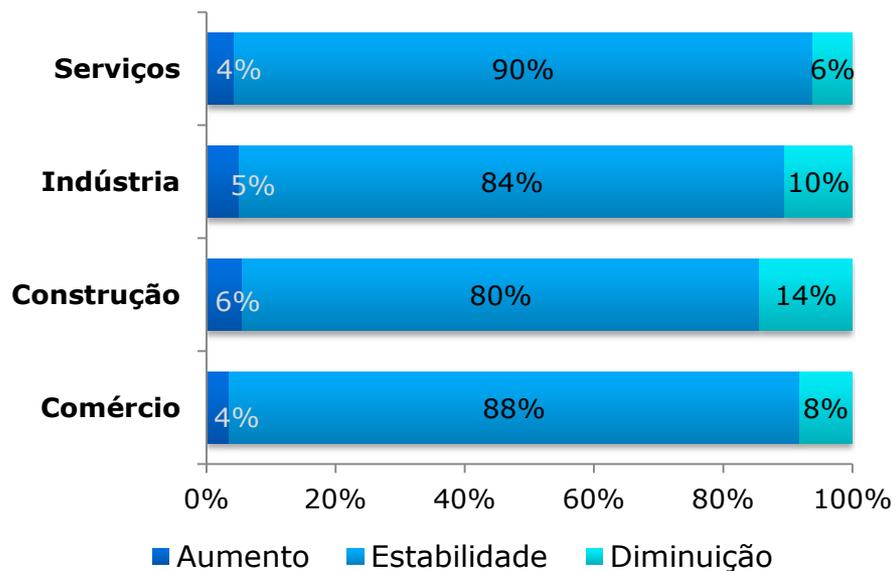


No mês de Set/14, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação aos últimos meses.

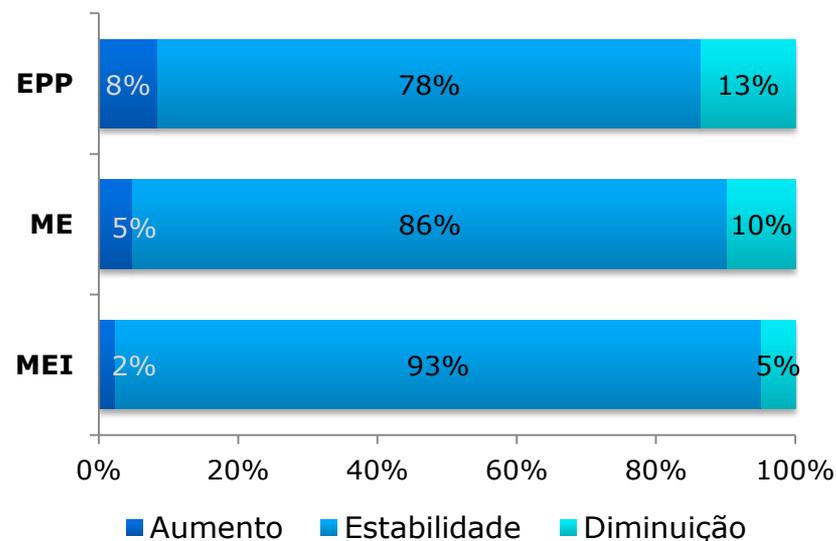
Pode-se perceber que no mês de Set/14, o desempenho no emprego foi ligeiramente pior ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 92% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 94% em Set/13.

Pessoal Ocupado (no mês de set/14)

Setor

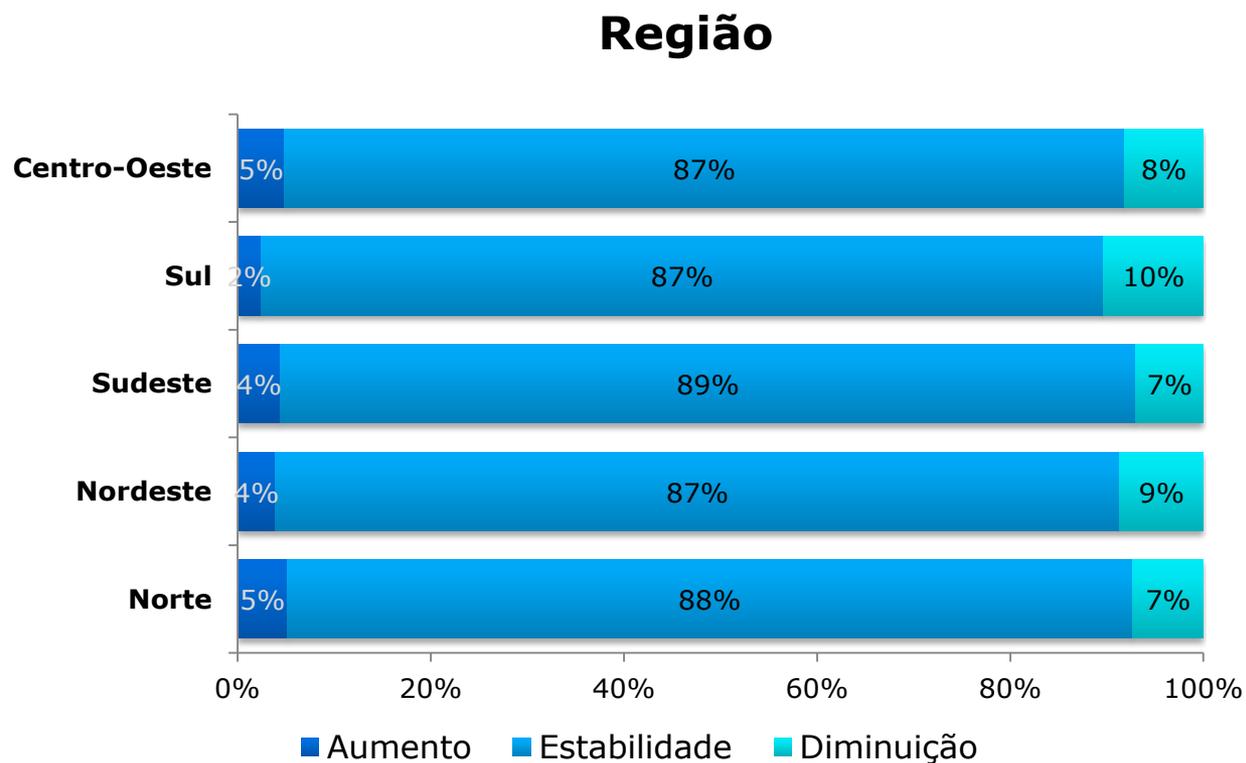


Porte



No mês, os setores mais estáveis no emprego foram o de Serviços e Comércio e, dentre o porte, os MEI. O setor mais instável no mês foi o da Construção Civil.

Pessoal Ocupado (no mês de set/14)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado. Destaque para a região Norte e Sudeste, onde foi menor a parcela de empresas com diminuição do emprego.

Pessoal Ocupado (no mês de set/14)

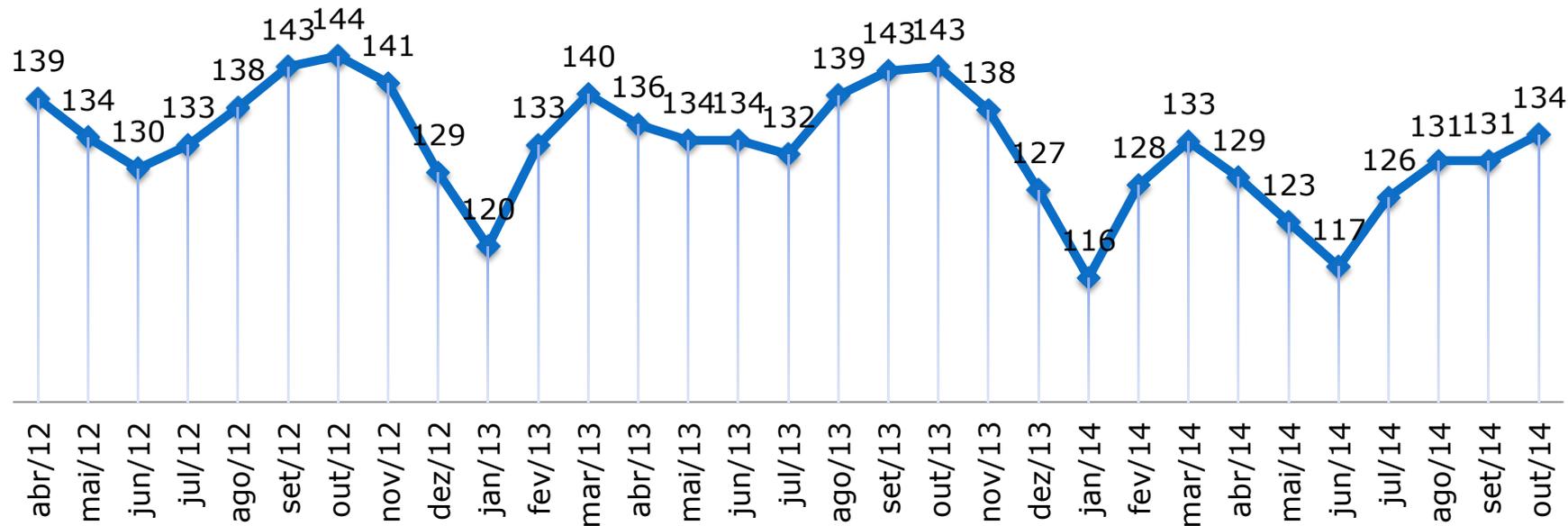
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	5%	91%	4%
Alagoas	4%	91%	5%
Amapá	4%	89%	7%
Amazonas	6%	84%	10%
Bahia	2%	89%	9%
Ceará	3%	89%	8%
Distrito Federal	8%	84%	8%
Espírito Santo	4%	86%	10%
Goiás	3%	90%	7%
Maranhão	9%	81%	10%
Mato Grosso	5%	87%	8%
Mato Grosso do Sul	4%	83%	13%
Minas Gerais	4%	86%	10%
Pará	3%	91%	5%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	5%	88%	7%
Paraná	1%	88%	11%
Pernambuco	4%	86%	9%
Piauí	6%	85%	9%
Rio de Janeiro	5%	89%	5%
Rio Grande do Norte	4%	88%	8%
Rio Grande do Sul	2%	88%	10%
Rondônia	7%	83%	10%
Roraima	5%	88%	7%
Santa Catarina	6%	85%	10%
São Paulo	4%	90%	6%
Sergipe	3%	87%	10%
Tocantins	6%	86%	8%

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

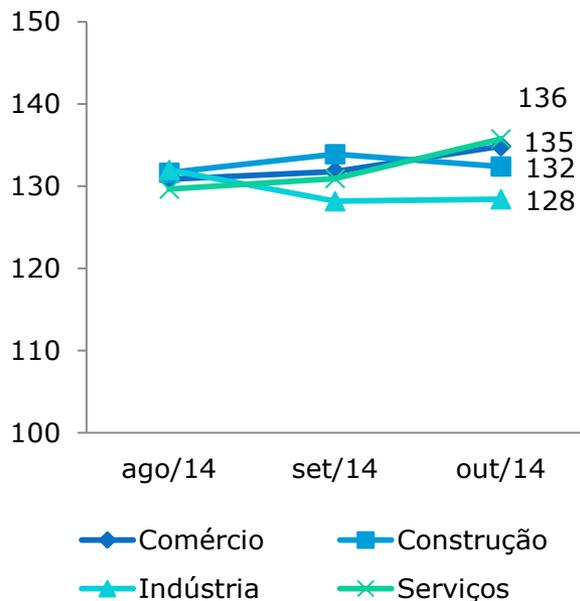
ISE - Índice da Situação Esperada



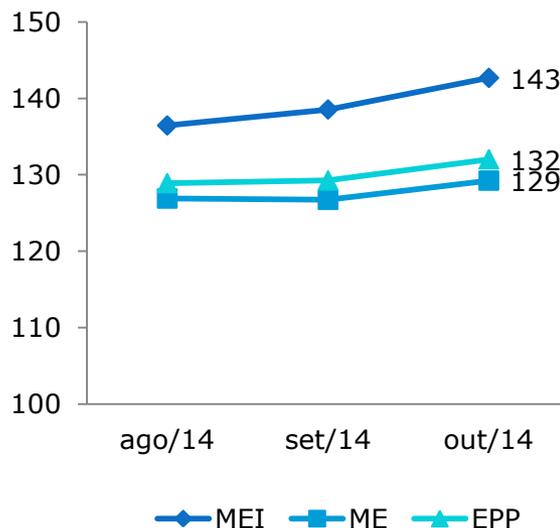
No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (out/nov/dez), o ISE avançou 3 pontos em relação ao mês anterior (ISE= 131). No entanto, em relação a out/13, o nível das expectativas é menor em 9 pontos.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

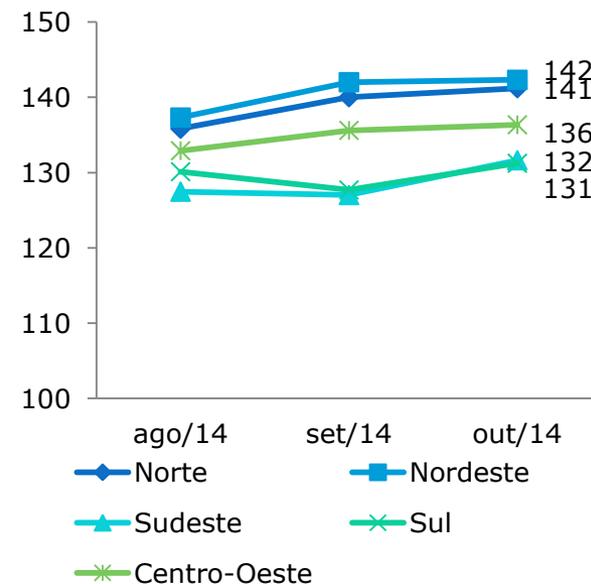
Setor



Porte



Região



Os empresários do Serviços e Comércio têm maior expectativas para os próximo meses (ISE = 136 e 135, respectivamente). Os MEI continuam os mais otimistas (ISE = 143). Em termos regionais, os mais otimistas continuam sendo os empresários do Nordeste (ISE = 142).

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

Estados

Estados	ago/14	set/14	out/14
Acre	143	143	144
Alagoas	135	141	152
Amapá	142	140	155
Amazonas	138	139	144
Bahia	139	143	144
Ceará	136	144	139
Distrito Federal	136	133	139
Espírito Santo	124	141	131
Goiás	134	141	144
Maranhão	137	143	140
Mato Grosso	131	132	123
Mato Grosso do Sul	127	131	133
Minas Gerais	121	126	130
Pará	136	143	140

Estados	ago/14	set/14	out/14
Paraíba	134	141	139
Paraná	128	125	131
Pernambuco	142	141	142
Piauí	134	143	138
Rio de Janeiro	135	133	140
Rio Grande do Norte	129	136	143
Rio Grande do Sul	133	130	132
Rondônia	134	136	138
Roraima	137	137	141
Santa Catarina	128	128	130
São Paulo	128	125	130
Sergipe	135	140	143
Tocantins	128	136	137

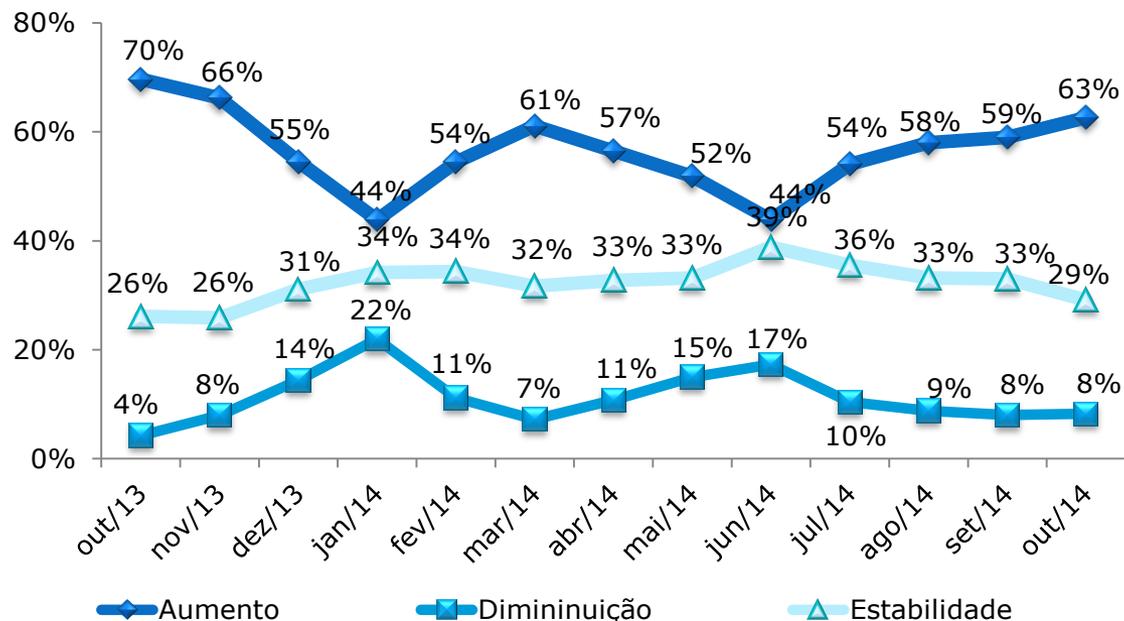
Fonte: SEBRAE/FIPE

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)



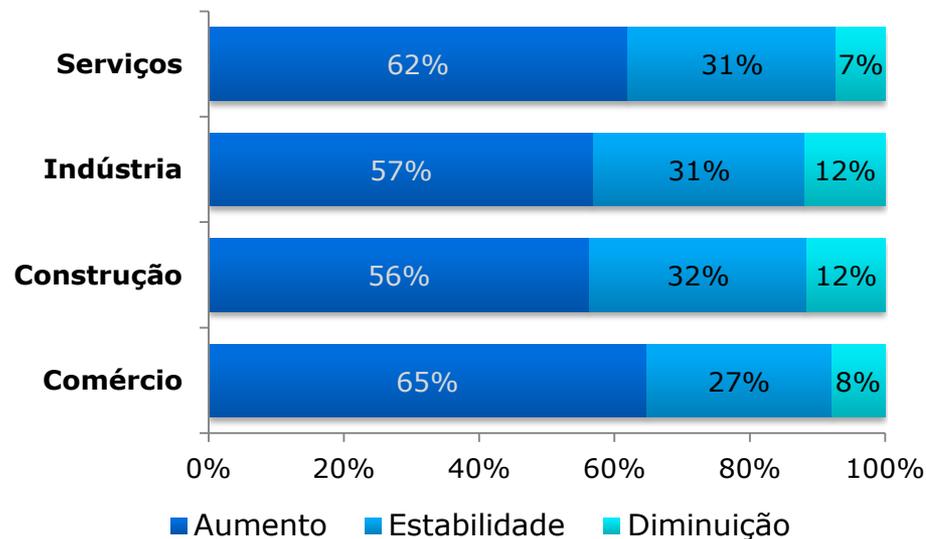
Evolução recente



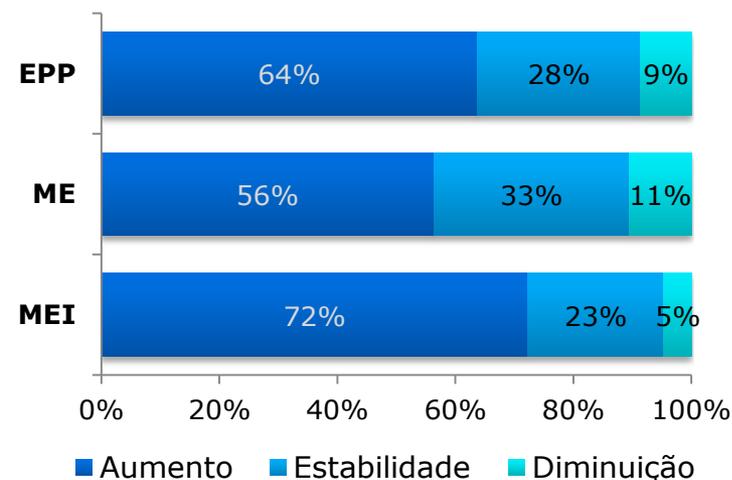
Para o trimestre (Outubro a Dezembro), 63% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 29% esperam “estabilidade” e apenas 8% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve um acréscimo nas expectativas de aumento no faturamento e queda nas expectativas de estabilidade do faturamento nos próximos meses.

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)

Setor

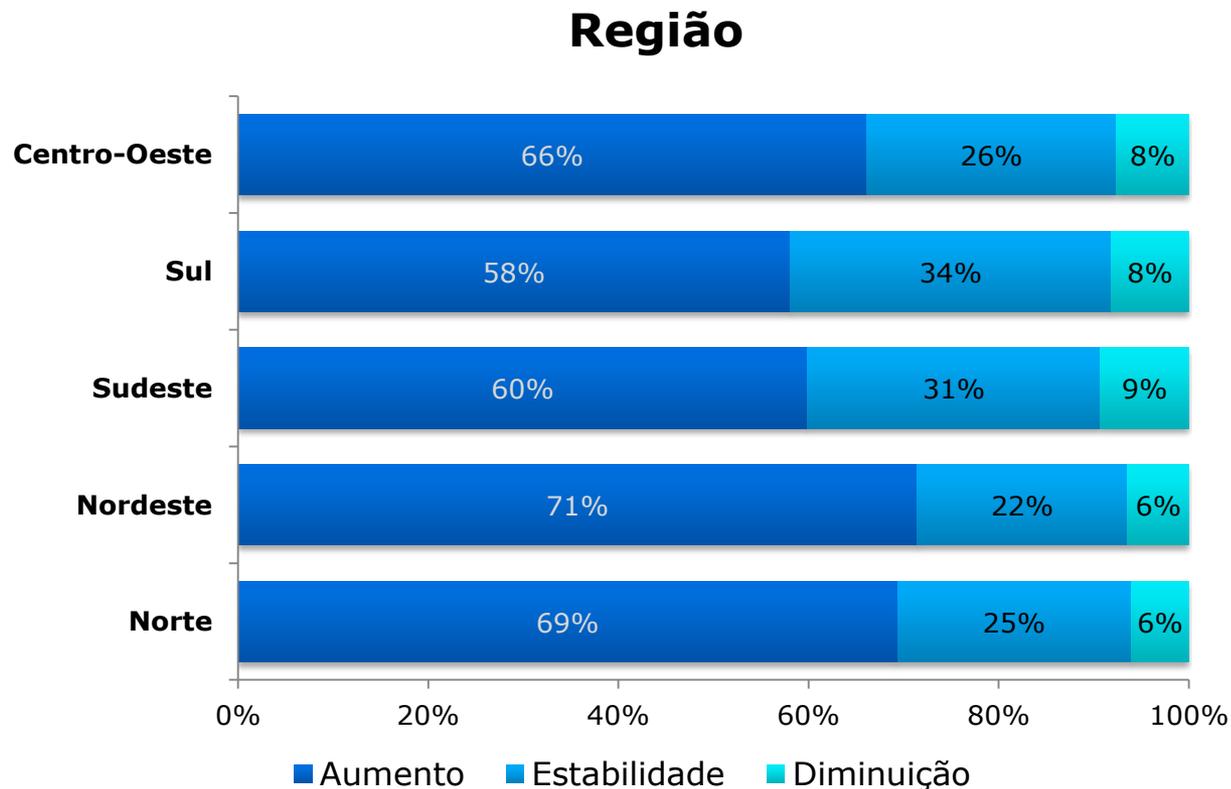


Porte



Em termos setoriais, o destaque é o setor de Comércio (65% esperam aumento no faturamento no final de ano). A expectativa de aumento no faturamento é mais alta entre os MEI.

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)



Os Empresários do Nordeste apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses, seguidos pelos da região Norte.

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)

Estados

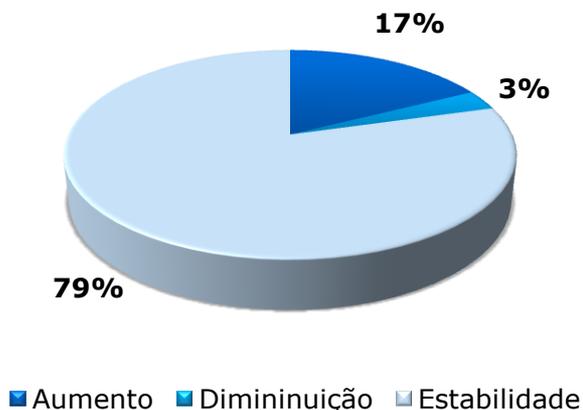
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	75%	16%	9%
Alagoas	79%	19%	2%
Amapá	79%	17%	4%
Amazonas	73%	20%	8%
Bahia	74%	19%	7%
Ceará	69%	24%	7%
Distrito Federal	66%	25%	8%
Espírito Santo	64%	25%	11%
Goiás	74%	23%	3%
Maranhão	68%	24%	8%
Mato Grosso	53%	33%	14%
Mato Grosso do Sul	64%	27%	10%
Minas Gerais	55%	38%	8%
Pará	68%	27%	5%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	68%	26%	6%
Paraná	60%	31%	9%
Pernambuco	70%	24%	6%
Piauí	70%	24%	5%
Rio de Janeiro	69%	25%	6%
Rio Grande do Norte	73%	20%	7%
Rio Grande do Sul	57%	36%	7%
Rondônia	63%	31%	6%
Roraima	67%	25%	8%
Santa Catarina	57%	33%	9%
São Paulo	59%	30%	11%
Sergipe	71%	25%	5%
Tocantins	68%	24%	7%

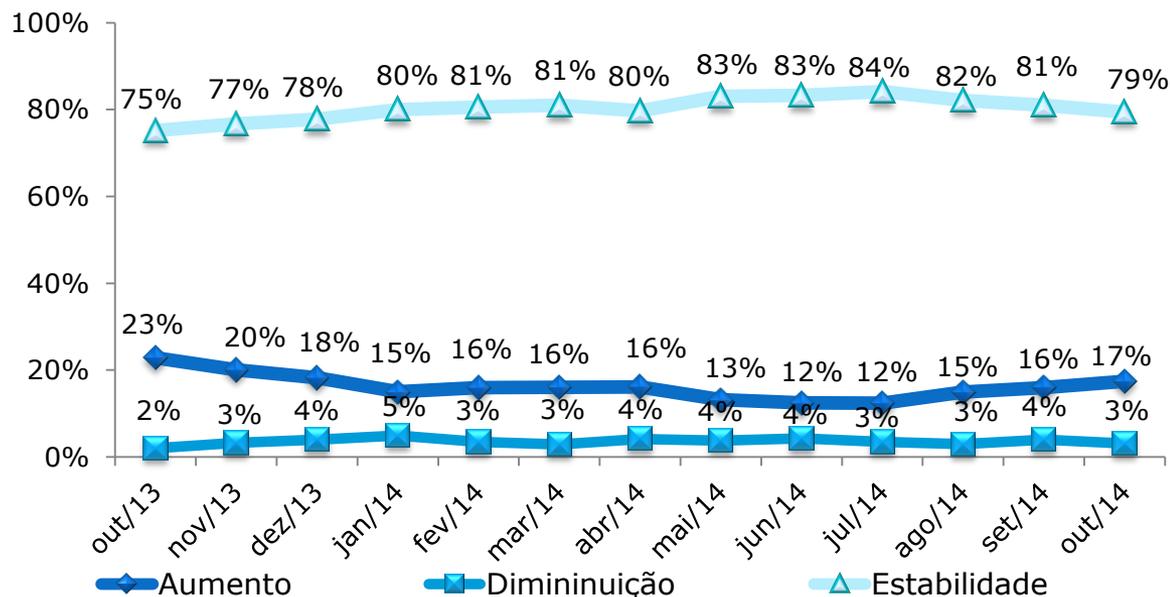
Expectativa de Pessoal Ocupado

(out/nov/dez)

Expectativa de Pessoal Ocupado (out/nov/dez)



Evolução Recente



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 17%, estabilidade para 79% e diminuição para 3%, apresentando uma leve recuperação.

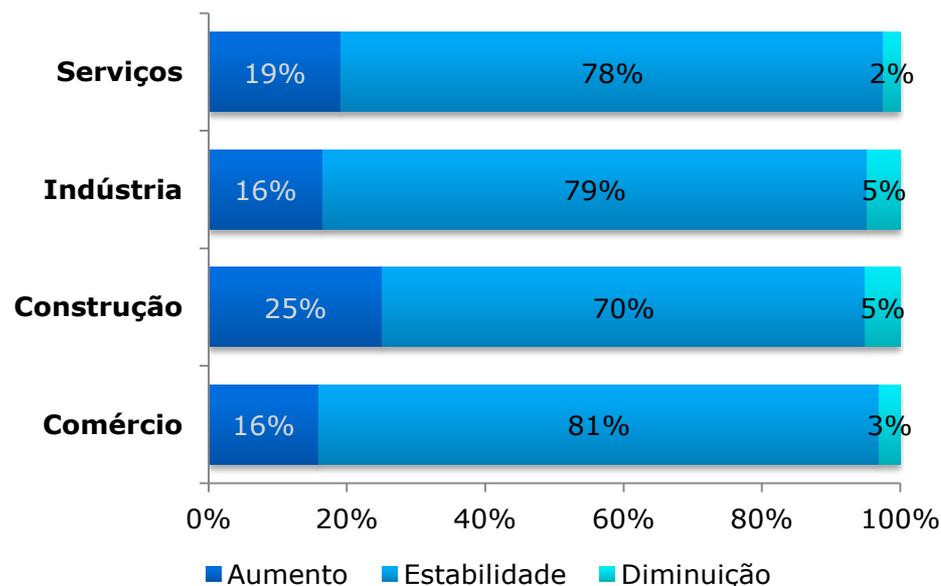
Em relação ao mesmo período do ano passado, a expectativa de pessoal ocupado apresenta praticamente a mesma proporção ou seja, em out/14, 98% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 97% a out/13.

Fonte: SEBRAE/FIPE

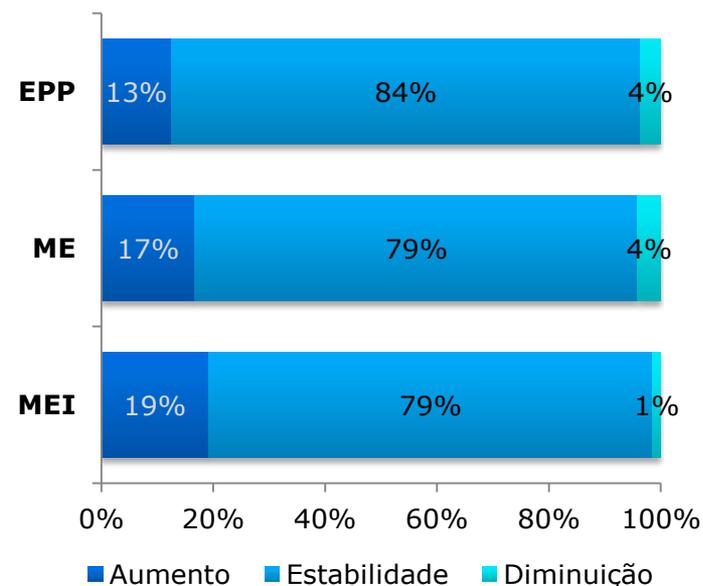
Expectativa de Pessoal Ocupado

(out/nov/dez)

Setor



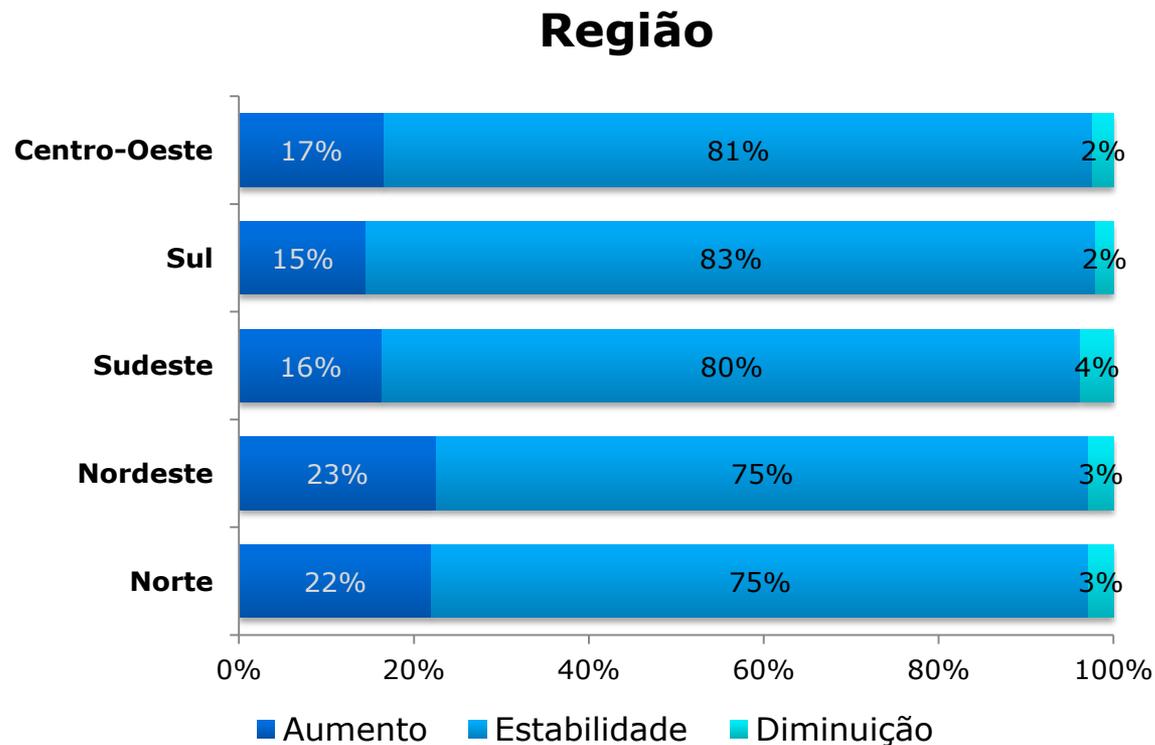
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil e nos MEI. No entanto, ao se observar a expectativa de “estabilidade” no emprego, os destaques estão no setor de Comércio e nas EPP.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(out/nov/dez)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante nas regiões com destaque para a região Norte e Nordeste.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(set/out/nov)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	24%	72%	4%
Alagoas	29%	70%	1%
Amapá	38%	59%	3%
Amazonas	27%	69%	4%
Bahia	26%	71%	3%
Ceará	17%	81%	2%
Distrito Federal	22%	76%	2%
Espírito Santo	15%	79%	6%
Goiás	17%	82%	1%
Maranhão	23%	73%	4%
Mato Grosso	12%	83%	5%
Mato Grosso do Sul	14%	83%	3%
Minas Gerais	15%	84%	2%
Pará	18%	81%	2%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	19%	78%	3%
Paraná	13%	86%	1%
Pernambuco	23%	75%	3%
Piauí	16%	80%	4%
Rio de Janeiro	21%	76%	3%
Rio Grande do Norte	22%	75%	3%
Rio Grande do Sul	15%	83%	2%
Rondônia	23%	74%	3%
Roraima	25%	73%	2%
Santa Catarina	16%	80%	4%
São Paulo	16%	80%	4%
Sergipe	23%	74%	3%
Tocantins	17%	80%	4%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 6.259 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Outubro/14)
- Este relatório: dados até Setembro/14 para o ISA e dados até Outubro/14 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em out/14)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **outubro**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **outubro**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**out/nov/dez**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**out/nov/dez**), comparado com o nível atual (**outubro**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800